



8M OCUPA O BRASIL



Ocupações, debates, manifestações e várias outras atividades levaram pelo menos 150 mil mulheres às ruas de diversas cidades do Brasil, neste 8 de março, Dia Internacional das Mulheres. Com pautas gerais como a reforma da Previdência, contra todo tipo de violência e a luta contra o feminicídio, ou mais específicas como o fim da intervenção militar no Rio de Janeiro, a mulherada do campo e da cidade mandou seu recado pela igualdade de direitos.

Nas manifestações, faixas e cartazes enfatizaram a gravidade da atual situação de entrega das riquezas brasileiras, de desmonte dos direitos trabalhistas e os avanços contra o estado de direito. No Rio, onde milhares de mulheres se reuniram na Candelária sob forte chuva seguindo em passeata até a Assembleia Legislativa (Alerj), as petroleiras marcaram presença.

A programação das mulheres petroleiras começou com panfletagem na sede da Transpetro. Na terça teve bate papo

com trabalhadoras no TABG e banquinha no Edise e no Ventura. Quarta foi dia de conversa no Cenes e no Edisen. E na quinta, além da passeata, teve roda de conversa de mulheres no Edisen. Na Petrobrás somos cerca de 16% de mulheres e, na base do Rio de Janeiro, representamos mais de 36% do todo.

Apesar de salários iguais, as condições para ascensão na carreira não são as mesmas, somos as maiores vítimas de assédio sexual, terceirizadas enfrentam a precariedade dos vínculos de trabalho. Denúncias de ataques físicos a mulheres ou câmeras em banheiros femininos na área operacional da Petrobrás, contam com relatos recentes. Ou então a proibição das recepcionistas dos prédios administrativos do Centro do RJ de cruzar as pernas.

Estavam presentes seis centrais sindicais, entre elas a CSP-Conlutas, CUT, CTB, Nova Central Sindical, Força Sindical, UGT, CSB, Intersindical, e mais de 60 organizações feministas.



REUNIÃO DIA 15/03
às 17h
no Sindipetro-RJ
Avenida Passos, 34

REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO DO ACT NO EDISE

21/03 / 9h30	ACT e Regime de Trabalho
21/03 / 15h	AMS
22/03 / 9h30	Terceirização
22/03 / 14h	SMS
23/03 / 10h	Comissão de Anistia

Imposto de Renda

Associados que desejarem utilizar o serviço de confecção da Declaração de Ajuste - Imposto de Renda 2017, do Sindipetro-RJ, precisam realizar o agendamento através do telefone 3034-7331, de segunda à sexta-feira, de 10h às 16h. O serviço é gratuito, limitado ao associado e um (01) dependente.

REUNIÃO DOS APOSENTADOS: PETROBRÁS APRESENTA NOVOS MODELOS DE AMS E BF



Auditório do Sindipetro-RJ lotado na reunião dos aposentados

Nesta terça-feira (6), com um auditório lotado, o Sindipetro-RJ realizou mais uma vez a reunião mensal dos aposentados que nesta edição contou com a presença de representantes da Petrobrás que realizaram apresentações sobre o AMS e Benefício Farmácia (BF).

A Resolução 23-2018 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão alterou as regras de custeio dos planos de saúde das estatais foi o primeiro ponto a ser esclarecido na abertura do encontro.

“A companhia está fazendo uma avaliação junto ao seu departamento jurídico, observando as questões normativas de resolução. Por enquanto, a posição da Petrobrás é respeitar o direito adquirido, mas é preciso ver o limite disso. Depois de se ter uma posição definida, a empresa vai a Brasília discutir essa resolução. Atualmente, não existe nada consolidado sobre isso, e no momento o que prevalece é o que foi assinado no ACT 2017/19” - disse Mauricio Lopes Ferreira.

Sobre o custeio do AMS e o seu custeio a partir da relação 70% (Petrobrás)x 30% (ativos e inativos), Leandro Nildo Pfaffensteller, administrador da Gerência de Administração e Finanças da Saúde Suplementar (RH/AMS/AFSS) explicou

o reajuste da tabela em 1,73% retroativo a setembro de 2017 e com a criação de faixas salariais para delimitação do custeio:

“Atualmente, a inflação médica se apresenta como maior do que o reajuste salarial dos empregados, por isso houve a necessidade de readequamento para que essa situação de custeio não fosse requerer um reajuste traumático daqui a cinco anos. O envelhecimento das pessoas faz com que o custo médico fique alto” - tentou justificar.

Sobre o novo modelo de coparticipação do BF a médica Cinthya Bellido disse que a nova modalidade segue padrões internacionais que visam diminuir custos da empresa com medicamentos. Após sua apresentação Cinthya e o médico Darien Manhães Caldas foram bastante inquiridos sobre o valor mínimo (R\$ 150) para compra de medicamentos conforme a tabela de doenças do BF, além disso, fizeram esclarecimentos sobre o sistema de entrega (delivery). Como as dúvidas eram muitas, o diretor do Sindipetro-RJ pediu que os aposentados e pensionistas do sistema Petrobrás encaminhassem suas dúvidas para a secretaria de Aposentados e Pensionistas do sindicato.

INFORME SOBRE O EQUACIONAMENTO

Ao final, o representante do jurídico do Sindipetro-RJ fez um relato sobre a situação da Ação Civil Pública para impedir o desconto extraordinário para o equacionamento do Plano Petros 1.

Foi informado que a ação (0302109-13.2107.8.19.001) impetrada em 27 de novembro de 2017, teve dois indeferimentos. No dia 2 de março, o sindicato entrou novamente com um pedido de antecipação de tutela, e na última segunda (6) a juíza em exercício fez um despacho em que solicita o parecer urgente do Ministério Público Estadual. O Sindipetro-RJ ainda aguarda pronunciamento quanto ao mérito. Confira o despacho da juíza no QR-code abaixo:



Vaquinha Digital - ‘O Petróleo Tem que ser Nosso’

Com o valor mínimo de R\$20,00 você petroleiro pode ajudar na Campanha ‘O Petróleo Tem que ser Nosso’. Com esse apoio teremos a possibilidade de oferecer os estúdios de Rádio e TV para gravação e edição de programas, entrevistas, videoclipes de banda, chamadas para Rádio e TV, além, claro, de fortalecer a comunicação do sindicato.

Queremos divulgar para a sociedade a importância não só do petróleo e outros recursos naturais, que nos vêm sendo tungados. Mostrar como é que a entrega desse nosso patrimônio vai impactar na vida de cada brasileiro. É fundamental que esses recursos sejam usados em prol da população brasileira, mas hoje, são entregues a preço de banana para interesses internacionais.

Atualmente contamos com equipamentos e estúdios profissionais e de jornalista e operadores especializados. Para ajudar, acesse <https://benfeitoria.com/opetroleotemquesernosso>

PROTESTO CONTRA O EQUACIONAMENTO

Nesta sexta-feira (9), foi realizado um grande ato em frente à sede da Petros, Rua do Ouvidor, 98, Centro do Rio de Janeiro, que reuniu mais de 1.000 de pessoas. O protesto foi contra o Equacionamento Paritário proposto pelas direções da Petros e Petrobrás para cobrir um rombo de R\$27,7bi no fundo de pensão.

“A Petrobrás e a Petros fizeram um acordo com mais de 14 mil pessoas que não entraram com ação na justiça que resultou na concessão de três níveis de RMNR. Agora estamos todos pagando essa conta que está embutida nessa conta do Equacionamento do Déficit. Então, não podemos pagar por isso” – disse no ato Roberto Ribeiro, diretor do Sindipetro-RJ.

Vale lembrar que nesta quinta (8), a juíza Juliana Leal de Melo, da 11ª Vara Cível do Rio, concedeu nesta quinta-feira (8) liminar que suspende o desconto para contribuições extraordinárias dos participantes e assistidos relacionadas ao absurdo plano de equacionamento do déficit da Petros. E atenção! Esta liminar só abrange os associados da AEPET,



Ato contra o equacionamento reúne mais de mil pessoas na sede da Petros

FENASPE, entre outras, não sendo extensiva a toda categoria petroleira, como na Ação Civil Pública proposta pelo Sindipetro-RJ que ainda aguarda decisão sobre a suspensão do desconto.

A juíza acatou pedido da AEPET e demais afiliadas da FENASPE, que pediram antecipação da tutela de urgência “sob pena de multa que deverá ser arbitrada, em caso de descumprimento da presente ordem”.

Foi designada também a realização de uma audiência de conciliação para o próximo dia 03/05/2018, às 11h40.

DENÚNCIA DE ASSÉDIO NO EDISEN

O Sindipetro-RJ, através do GT de Diversidade e Combate as Opressões, recebeu denúncia sobre um determinado empregado do EDISEN, Torre A, que estaria assediando sexualmente e moralmente diversas mulheres e também homens.

Segundo relatos, o assediador já forçou, inclusive, contato físico com algumas de suas vítimas. Funcionárias que trabalham no andar informam que evitam ficar até tarde com medo de sofrerem alguma violência. A situação já acontece há tempos e parece ser de conhecimento das lideranças do empregado.

O sindicato informa que vai apurar essas denúncias e pretende tomar as medidas cabíveis para resolução do problema. “Nós nos colocamos contra qualquer tipo de assédio e violência no ambiente de trabalho, e consideramos um absurdo o que está acontecendo em uma unidade da Petrobrás. Aparentemente existe uma situação de impunidade que compromete a saúde das pessoas, passando sensação de insegurança nas dependências da companhia, cobramos providências imediatas para o que está acontecendo” – afirma Moara Zanetti, diretora do Sindipetro-RJ.

ENCERRADO PRAZO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL, O MOMENTO É DE FILIAR-SE AO SINDICATO!

Foi encerrado neste domingo (11) o prazo para autorização aos empregados do sistema Petrobrás para a realização da Contribuição Sindical através de desconto em folha de pagamento, com o processo funcionando através do Botão do Compartilhado.

Com a reforma Trabalhista de Temer, a contribuição sindical que tinha o caráter obrigatório de imposto (sindical) perde esta característica a partir deste ano, sendo feita somente com autorização do trabalhador ou trabalhadora. Por isso, o apoio da categoria à atividade sindical é fundamental para o prosseguimento da luta petroleira para defesa de seus direitos e conquistas.

Agora, o petroleiro ou petroleira que quiser ajudar o Sindipetro-RJ tem a opção de filiar-se ao sindicato. Assim, fica garantida a contribuição permanente que vai financiar o Sindipetro-RJ a manter a luta no ACT, CIPAS,

Comissões de Base e na disponibilização para os seus associados de serviços de Advocacia Trabalhista, Medicina Ocupacional, Engenharia Ambiental e apoio na declaração do Imposto de Renda, entre outros.

A Campanha de Sindicalização vai retomar com força total com a presença de nosso atendimento itinerante que irá percorrer as unidades da Petrobrás na base do Rio de Janeiro.

A outra forma de ajudar o sindicato, que passa por dificuldade financeira, é através de uma contribuição voluntária que pode ser feita através de depósito bancário em uma conta corrente disponibilizada no Banco do Brasil - Agência 0183.X - C/C 400150.8 em nome do SINDIPETRO RJ - CNPJ 33.652.355/0001-14. Depois envie um email para contribuicaoovoluntaria@sindipetro.org.br, informando a realização do depósito.



CONTRATADOS PELA NOVA RIO, TERCEIRIZADOS RETORNAM, MAS NÃO RECEBEM DA FÓRMULA SERVIÇOS

Os trabalhadores e trabalhadoras prestadores de serviços terceirizados de Portaria e Recepção para a Petrobrás que eram funcionários da Fórmula Serviços voltaram as suas atividades, desta vez contratados pela Nova Rio.

Em 27 de fevereiro, a Petrobrás anunciou o rompimento do contrato com a Fórmula: “A mudança ocorre por conta da impossibilidade de sanar os problemas na prestação de serviços do fornecedor Fórmula Serviços e Construção Ltda, o que levou à rescisão por parte da Petrobrás.

A companhia está acompanhando a regularização do pagamento de verbas salariais e rescisórias dos prestadores de serviços” – informa a mensagem destinada à força de trabalho dos imóveis de

Brasília e Rio de Janeiro, enviada pela Petrobrás.

Mas a rescisão e posterior pagamento de dois meses de salários, ressarcimento de Ticket Refeição e Vale Transporte e FGTS, além das verbas indenizatórias estão longe de ter uma solução.

“Voltamos a trabalhar no dia 5 de março pela empresa Nova Rio. Provavelmente só iremos receber em juízo, porém a informação que temos é que o valor que iria ser destinado ao pagamento direto para a Fórmula está retido. No caso eles não vão receber, e nós só poderemos receber esse valor pela justiça. A situação está difícil, apesar de ter sido chamados a trabalhar por outra empresa” – explica um funcionária que prefere não se identificar.



TROCANDO O ÓLEO: PETROBRÁS VOLTA A FÓRMULA 1

A Petrobrás está de volta à Fórmula 1. O anúncio foi feito recentemente em coletiva de imprensa com a presença do novo gerente executivo de comunicação e marcas da companhia, Bruno Motta. O contrato, assinado com a escuderia britânica McLaren é uma parceria tecnológica de desenvolvimento de combustível e lubrificantes de alta performance para uso oficial a partir de 2019. Já em 2018, a marca da Petrobrás estará nos carros, capacetes e macacões dos pilotos, em uniformes dos mecânicos e em um laboratório da empresa nos boxes da equipe. Segundo Motta “Esse acordo está totalmente alinhado ao nosso posicionamento de marca, que valoriza o conhecimento e nossa capacidade técnica única para desenvolver soluções”.

Especialista em publicidade com mestrado em marketing, Bruno Motta, chega à Petrobrás com vasta atuação no ramo automobilístico. Ex-executivo da Shell no Brasil e internacional com passagens pelo Reino Unido, Holanda e Suíça, onde tornou-se VP Brand e CEO da Shell Brands Internacional, responsável pela propaganda global, promoções, planejamento e compras de mídias, patrocínios e licenciamento global da marca. Durante esta trajetória aproximou-se do italiano Francesco Orlando, cientista político e diplomata, gerente de relações públicas da Ferrari na década

de 1990. Francesco é sócio fundador da Fair Play Business Evolution Consulting, em cujo site a empresa apresenta a McLaren como uma de suas clientes (<http://www.fairplayconsulting.com/references/>). Já Bruno Motta, aparece com sócio sênior, na empresa (<http://www.fairplayconsulting.com/it/team/bruno-motta/>).

Outra referência a Bruno Motta e sua influência no meio automobilístico aparece no livro “Ayrton, o herói revelado”, do jornalista Ernesto Rodrigues, onde conta-se que o então diretor de marketing da Shell no Brasil a pedido do próprio Ayrton, fechou contrato de patrocínio exclusivo só para o Grande Prêmio do Brasil. Na época foi preciso também conseguir convencer o Banco Nacional a ceder um espaço para publicidade no macacão do piloto, transação auxiliada por executivos da TV Globo.

Também participaram da coletiva Hugo Repsold, diretor de desenvolvimento de produção e tecnologia da Petrobrás; Jonathan Neale, diretor de operações da McLaren; e John Cooper, diretor comercial e financeiro da McLaren. De acordo com Repsold a parceria será um importante laboratório para testar novas fórmulas de combustíveis e lubrificantes devido às condições extremas às quais os motores são expostos na fórmula 1. “Depois de testados nos seus limites, os

novos combustíveis e lubrificantes serão utilizados nos automóveis convencionais e aplicados no dia a dia dos nossos consumidores”, afirmou.

Segundo matéria da UOL (http://maquinadoesporte.uol.com.br/artigo/por-reputacao-mundial-petrobras-assina-com-mclaren-na-f1_33992.html#ixzz59HrqtgB) além da parceria tecnológica estratégica a Petrobrás aponta vários benefícios no negócio, como o reforço na imagem e na reputação da empresa, retorno mercadológico e financeiro, e subsídios para soluções tecnológicas voltadas para outros negócios. Ainda na reportagem, cita-se que dados da empresa de análise e consultoria Nielsen Sports, apontam que a categoria tem 460 milhões de fãs espalhados por mais de 200 países e uma audiência acumulada de 1,8 bilhão de pessoas por ano. Só no Brasil, a audiência média é de 6,4 milhões de telespectadores por corrida.

Não é a primeira vez que a Petrobrás figura na principal categoria do automobilismo mundial. A empresa foi parceira da Williams por duas vezes: a primeira, entre 1998 e 2008, com o desenvolvimento e fornecimento de gasolina e óleo de câmbio; e a segunda, entre 2014 e 2016, com o desenvolvimento de gasolina e óleo de motor, e o fornecimento de óleo de câmbio.

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

(21) 3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália, Vinícius | (21)3034-7307/7337 |

Edição e Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Regina Quintanilha (MTb 17.445-RJ).

Secretaria: Ronaldo Martins | **Diagramação:** Adriana Gulias. | **Projeto Gráfico:** Caio Amorim

Ilustrações: Luís Cláudio (Mega). | **Fotos:** Samuel Tosta. **Impressão:** MEC | **Tiragem:** 10.000